

IMPORTÂNCIA DA FIGURA PATERNA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA

IMPORTANCE OF THE FATHER FIGURE IN CHILD DEVELOPMENT: INTEGRATIVE REVIEW

Maria Milleni Felix Duarte¹
Camila Arruda Abrantes²
Arelly Vitória Pereira da Silva³
Geane Silva Oliveira⁴
Anne Caroline de Souza⁵
Thárcio Ruston Oliveira Braga⁶

RESUMO: INTRODUÇÃO: A pesquisa sobre o papel dos pais no desenvolvimento infantil ganhou destaque devido às mudanças sociais, econômicas e tecnológicas. Anteriormente, havia uma visão tradicional das funções parentais, mas atualmente observa-se uma evolução para um modelo mais participativo por parte dos pais. Esse estudo justifica-se a partir da importância do envolvimento paterno no desenvolvimento das crianças. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa. Na qual se norteou a partir da pergunta, qual a importância da: figura paterna no desenvolvimento infantil? A busca bibliográfica foi conduzida utilizando a BVS por meio das bases de dados: LILACS, MEDLINE e BDNF. Os termos de busca foram os descritores registrados nos DeCS: “pai; relações pai-filho; desenvolvimento infantil”, combinados com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão para a seleção dos estudos foram: disponibilidade do texto completo nos idiomas português, inglês e espanhol, com publicação nos últimos cinco anos e acessíveis online. Foram excluídas teses, monografias e trabalhos que não atendiam aos objetivos propostos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A participação dos pais no desenvolvimento infantil é crucial para o bem-estar das crianças, influenciando seu desenvolvimento socioemocional, acadêmico e comportamental. Os pais desempenham um papel único na vida de seus filhos, contribuindo para sua socialização e identidade. No entanto, o envolvimento dos pais pode variar de acordo com fatores como cultura, contexto socioeconômico e características individuais. A qualidade desse envolvimento, incluindo afeto, apoio à autonomia e estabelecimento de limites, é fundamental para o desenvolvimento saudável das crianças. **CONCLUSÃO:** Os estudos sobre o envolvimento paterno no desenvolvimento infantil ressaltam sua relevância e complexidade. Recomenda-se investir em pesquisas adicionais e promover políticas públicas que incentivem a parentalidade positiva. É essencial oferecer apoio aos pais e à comunidade, além de desenvolver e avaliar programas de intervenção que valorizem a presença e as funções paternas. Este tema estimula o interesse contínuo na área e a busca por soluções que promovam o bem-estar das famílias e das futuras gerações.

4804

Palavras-chave: Pai. Relações Pai-Filho. Desenvolvimento Infantil.

¹Universidade Santa Maria.

²Graduanda de enfermagem, Unifsm.

³Graduanda de enfermagem. Unifsm.

⁴Enfermeira mestre formada pela UFPB, João Pessoa, PB. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

⁵Enfermeira formada pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

⁶Graduação Enfermagem, Mestre, Urgência e Emergência.

ABSTRACT: INTRODUCTION: Research on the role of parents in child development has gained prominence due to social, economic and technological changes. Previously, there was a traditional view of parental functions, but currently there is an evolution towards a more participatory model on the part of parents. This study is justified based on the importance of paternal involvement in children's development. **METHODOLOGY:** This is an integrative review. Which was guided by the question, what is the importance of: father figure in child development? The bibliographic search was conducted using the VHL through the databases: LILACS, MEDLINE and BDNF. The search terms were the descriptors registered in the DeCS: “father; father-son relationships; child development”, combined with the Boolean operator AND. The inclusion criteria for selecting the studies were: availability of the full text in Portuguese, English and Spanish, published in the last five years and accessible online. Theses, monographs and works that did not meet the proposed objectives were excluded. **RESULTS AND DISCUSSION:** Parental participation in child development is crucial for children's well-being, influencing their socio-emotional, academic and behavioral development. Parents play a unique role in their children's lives, contributing to their socialization and identity. However, parental involvement may vary according to factors such as culture, socioeconomic context and individual characteristics. The quality of this involvement, including affection, support for autonomy and establishment of limits, is fundamental to the healthy development of children. **CONCLUSION:** Studies on paternal involvement in child development highlight its relevance and complexity. It is recommended to invest in additional research and promote public policies that encourage positive parenting. It is essential to offer support to parents and the community, in addition to developing and evaluating intervention programs that value paternal presence and functions. This theme stimulates continued interest in the area and the search for solutions that promote the well-being of families and future generations.

Keywords: Father. Father-Child Relationships. Child development.

INTRODUÇÃO

4805

Na atualidade, a pesquisa sobre a participação dos pais no desenvolvimento infantil tem se destacado como uma pauta importante, dada a paisagem da sociedade contemporânea. As mudanças sociais, econômicas, políticas e tecnológicas desde os anos 1970 têm influenciado as estruturas e dinâmicas familiares, suscitando debates sobre os papéis parentais, especialmente no contexto da sociedade ocidental (Rezer; Faustino, 2024).

A descoberta e disseminação da pílula anticoncepcional, o surgimento e fortalecimento do movimento feminista, a integração da mulher no mercado de trabalho e o crescimento de sua independência despertaram a necessidade de abordagens distintas para os papéis de mãe, pai, marido e esposa dentro das famílias (Broto; Carvalho, 2021).

Observa-se uma mudança no modelo tradicional de família. Antigamente, o pai era considerado o provedor enquanto a mãe era responsável pelas tarefas domésticas e cuidados com os filhos. Hoje, é evidente que, em muitos casos, há uma divisão de tarefas entre homem e mulher, embora nem sempre de forma igualitária, já que ainda se identifica a mulher como a principal responsável pelo cuidado e pelas tarefas domésticas (Gonçalves; Silva, 2020).

A entrada da mulher no mercado de trabalho exigiu que os homens participassem mais ativamente na educação e em diversas interações com os filhos; contudo, esse processo necessita de atenção (Jesus, 2022).

Até o final da década de 1960, poucas pesquisas sobre desenvolvimento infantil incluíam o pai, pois havia a crença de que as mães tinham uma conexão mais próxima com os filhos e que a responsabilidade de criar e orientar a criança ao longo do seu desenvolvimento era exclusivamente da mãe (Lamy, 2019).

Embora algumas pesquisas tenham apontado para uma tendência de maior envolvimento materno nos cuidados e interações com os filhos, a influência do envolvimento paterno em diferentes aspectos do desenvolvimento infantil tem sido demonstrada em diversos estudos científicos (Mendes; Santos, 2019).

Pesquisas sobre paternidade indicam que o envolvimento do pai tem impactos positivos no comportamento da criança, promovendo seu bem-estar socioemocional, habilidades sociais, desempenho acadêmico e redução de problemas de comportamento (Rezer; Faustino, 2024).

O modelo em ascensão é o de um pai participativo e engajado com a família e os filhos. Isso resulta em uma diversificação das funções paternas, que agora incluem o estabelecimento de vínculos com a criança e a corresponsabilidade no cuidado parental, embora possam existir especificidades na maneira como pais e mães se envolvem. O pai proporciona um tipo de cuidado e interação que pode diferir do papel materno e desempenha um papel significativo na socialização e desenvolvimento da criança (Broto; Carvalho, 2021).

No contexto brasileiro, foi a partir do ano 2000 que as pesquisas sobre paternidade e interações pai-criança aumentaram, e os resultados desses estudos reforçam as tendências identificadas na literatura internacional. Nas últimas quatro décadas, com o pai assumindo um papel mais ativo na criação dos filhos, houve uma crescente preocupação entre os pesquisadores da área de Psicologia do Desenvolvimento em investigar o papel do pai (Jesus, 2022).

As pesquisas nacionais que examinam as interações entre pai e filho, assim como o impacto do papel paterno no desenvolvimento infantil, eram raras, mas têm aumentado nos últimos anos. A maioria das publicações científicas brasileiras aborda a dinâmica pai e mãe, ou apenas a mãe, mesmo quando o foco da pesquisa é o comportamento paterno. Portanto, o envolvimento do pai é um tema que ainda requer exploração para entender suas

especificidades e sua relação com a dinâmica familiar contemporânea. A importância do pai pode suscitar questões sobre o que acontece quando ele não está presente no contexto familiar (Gonçalves; Silva, 2020).

O envolvimento paterno pode ser descrito como a participação contínua do pai biológico ou substituto no desenvolvimento e bem-estar físico e psicológico de seu filho. Pode-se dizer que o envolvimento paterno é influenciado por três domínios distintos: as características pessoais do pai, o contexto familiar e o ambiente social. Uma das definições mais reconhecidas pelos estudiosos sobre paternidade é aquela proposta por Lamb, Pleck, Charnov e Levine, que sugere três dimensões para este conceito: interação, acessibilidade e responsabilidade (Lamy, 2019).

A interação refere-se ao tempo em que o pai estabelece contato direto com a criança, seja ajudando nas tarefas escolares, alimentando-a ou brincando com ela. Não inclui o tempo gasto em tarefas domésticas relacionadas à criança ou quando o pai está em um cômodo da casa e a criança em outro (Mendes; Santos, 2019).

A acessibilidade é uma categoria que engloba atividades com níveis menos intensos de interação. Refere-se à presença e disponibilidade do pai para com a criança, independente do tipo de interação entre eles. Por exemplo, quando o pai está em um cômodo da casa e a criança em outro, ou quando o pai está disponível para a criança (Broto; Carvalho, 2021).

Por fim, a responsabilidade diz respeito às atitudes que o pai deve tomar. Está relacionada à participação do pai em tarefas como a escolha do pediatra, agendamento de consultas, contratação de babás, seleção de ambientes de cuidado para a criança, entre outras atividades.

É importante ressaltar que a família e o desenvolvimento infantil são complexos, influenciados por diversos caminhos de natureza histórica, social e cultural. Em caso de ausência do pai, outras fontes de apoio podem ser acionadas para contribuir com o processo de desenvolvimento humano. Além disso, a mera presença do pai não garante automaticamente benefícios para a criança e a família. É essencial que ele desempenhe um papel ativo que contribua para a dinâmica familiar e o desenvolvimento infantil (Rezer; Faustino, 2024).

Nesse contexto, é fundamental expandir o entendimento sobre a interação entre pai e filho(a) e as relações dela decorrentes. Esse conhecimento fortalece a atuação do pai, dos

profissionais e dos educadores, em última análise, contribuindo para o desenvolvimento infantil saudável.

O objetivo desse estudo é analisar a importância da figura paterno desenvolvimento infantil.

METODOLOGIA

A revisão integrativa seguiu as seguintes etapas: 1) Formulação da pergunta orientadora, estabelecimento de descritores e critérios de inclusão/exclusão de artigos; 2) Seleção dos artigos; 3) Categorização dos estudos; 4) Determinação das informações a serem extraídas dos trabalhos revisados; 5) Análise e discussão das tecnologias utilizadas/desenvolvidas; 6) Síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados e apresentação da revisão integrativa (Baratieri et al., 2019).

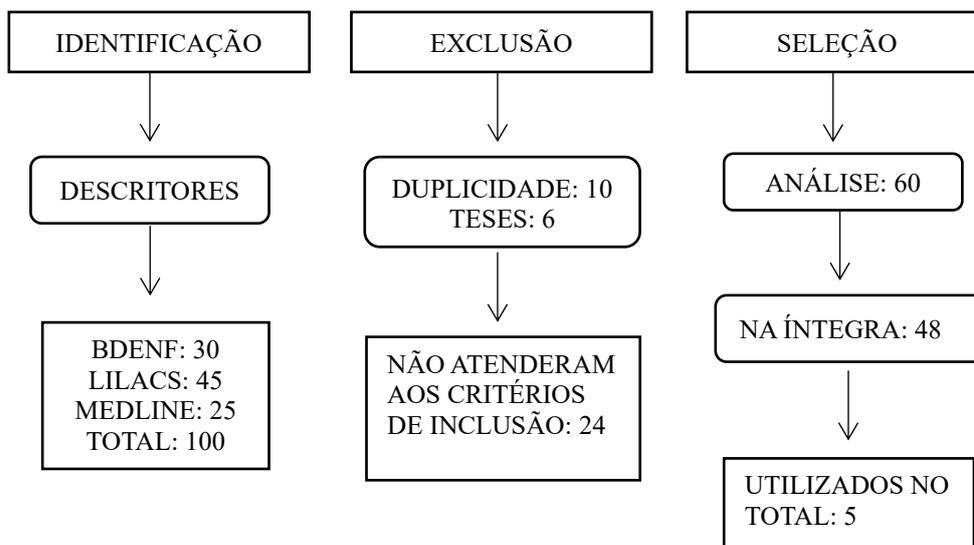
O estudo norteou-se a partir da pergunta: qual a importância da figura paterna no desenvolvimento infantil?

A busca bibliográfica foi conduzida utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio das bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analyses and Retrieval System On-line (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Os termos de busca foram os descritores registrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “pai; relações pai-filho; desenvolvimento infantil”, combinados com o operador booleano AND.

Os critérios de inclusão para a seleção dos estudos foram: disponibilidade do texto completo nos idiomas português, inglês e espanhol, com publicação nos últimos cinco anos e acessíveis online. Foram excluídas teses, monografias e trabalhos que não atendiam aos objetivos propostos. Após a identificação e realização da busca, os resumos dos artigos incluídos foram analisados e lidos, em seguida, os dados foram então organizados em tabelas e quadros e discutidos.

A seguir, na figura 1, está disposto o fluxograma da pesquisa no qual apresenta a ordem das etapas para a construção dessa revisão de literatura

Figura 1- Fluxograma metodológico da pesquisa.



Autores, 2024.

RESULTADOS

Quadro 1- Resultados da análise a cerca da importância da figura paterna no desenvolvimento infantil.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO
Furquim; Silva, 2023.	A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DOS PAIS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM OLHAR DA PSICANÁLISE	Apresentar a importância da presença dos pais na criação de um filho, e elucidar ao leitor, os impactos da presença de seus genitores/cuidadores na primeira infância
Hodecker et al., 2019.	PAI É QUEM CRIA A IMPORTÂNCIA DA FIGURA PATERNA NO DESENVOLVIMENTO DOS FILHOS	Analisar a produção científica na literatura nacional indexada, entre 2013 e 2018, de estudos empíricos que descreviam o relacionamento pai-filho e sua importância no desenvolvimento infantil
Oliveira et al., 2022.	Papel paterno nas relações familiares: revisão integrativa	Descrever o papel paterno nas relações familiares
Schmitz et al., 2020.	Envolvimento Paterno e Temperamento Infantil: Revisão Sistemática de Literatura	Apresentar uma revisão sistemática da literatura sobre envolvimento paterno e temperamento infantil, entre os anos de 2006 e 2017.
Cunha; Maffaziolli; Albuquerque, 2022.	Relações entre regulação emocional parental e desenvolvimento dos filhos	Analisar relações entre regulação emocional parental e o desenvolvimento de filhos

Autores, 2024.

DISCUSSÃO

Preocupado em aprofundar os conhecimentos sobre os papéis e funções paternos, Paquette elaborou uma nova proposição relacionada ao apego pai-criança, a Teoria da Relação de Ativação (Activation Relationship Theory). Essa teoria tem como base a figura ativa do pai, que incentiva seus filhos na exploração do mundo externo, possibilitando o que é denominado "abertura ao mundo" (Cunha; Maffaziolli; Albuquerque, 2022).

Essa abertura refere-se aos comportamentos do pai que estimulam a criança a se tornar mais autônoma na exploração do ambiente e a promover seu autocontrole. A teoria sugere que o pai atua como figura de apoio para a criança explorar o ambiente, destacando duas dimensões na compreensão da natureza da relação pai-filho(a): a estimulação e a disciplina (Oliveira et al., 2022).

A estimulação refere-se aos comportamentos do pai em interação com a criança que a incentivam a tomar decisões, ter autonomia, assumir riscos, explorar o ambiente, ter curiosidade, autoconfiança e ativação. Por meio da estimulação à exploração, a criança tem sua curiosidade despertada, indo além do seu ambiente imediato e estabelecendo novas relações por meio da socialização. Dessa forma, a criança experimenta o desafio de lidar com o desconhecido e se adaptar a novas situações físicas e sociais (Schmitz et al., 2020).

4810

Já o conceito de disciplina está relacionado às atividades de proteção, punição e estabelecimento de limites pelo pai em relação ao filho(a). A disciplina proporciona à criança referências e limites estabelecidos pela educação, permitindo o desenvolvimento e concretização de sua necessidade de estimulação. Trata-se de estabelecer limites, regras precisas e fornecer proteção à criança, permitindo que ela explore e assuma riscos dentro dos limites permitidos e com segurança (Hodecker et al., 2019).

Segundo a Teoria da Relação de Ativação, os pais desempenham um papel crucial no desenvolvimento emocional das crianças. Ao estimular as crianças a interagirem com os outros durante o processo de socialização, o pai promove o que é chamado de "abertura ao mundo" (estimulação). Ao mesmo tempo, ao estabelecer limites apropriados (disciplina) para garantir sua segurança, desenvolve-se um vínculo afetivo indispensável para promover o senso de segurança e autoconfiança das crianças (Furquim; Silva, 2023).

A Teoria da Relação de Ativação sugere que essas oportunidades ajudam as crianças a regular sua excitação de maneira socialmente aceitável e a se tornarem mais competentes socialmente. O papel do pai é crucial na criação de um ambiente de confiança durante a

exploração. No entanto, o estímulo à novidade deve respeitar os limites de proteção da criança, ressaltando assim a importância da disciplina (Cunha; Maffazioli; Albuquerque, 2022).

Uma relação de ativação de boa qualidade é aquela em que a criança aprende a confiar em suas próprias habilidades para lidar com os riscos e enfrentar situações desconhecidas em seu ambiente físico e social, graças ao estímulo prévio proporcionado pelo pai em um contexto seguro. No entanto, os vínculos e estratégias desenvolvidos pelo pai em relação à criança não são lineares nem mecanizados; eles resultam de suas experiências e reflexões sobre seu papel e função paternos (Oliveira et al., 2022).

Os pais geralmente repetem o modelo parental aprendido, mas nem sempre isso ocorre. Algumas pessoas rompem com os padrões estabelecidos em suas famílias de origem. Por exemplo, um pai que não recebeu cuidados durante sua infância pode se tornar mais responsivo e interagir mais com seus próprios filhos, mostrando que a diferenciação pode melhorar as estratégias paternas. Ao longo do último século, ocorreram mudanças culturais fundamentais, como a transição do modelo tradicional, controlador e autoritário, para um modelo mais centrado na criança, que valoriza seu bem-estar e desenvolvimento (Schmitz et al., 2020).

Em consonância com a teoria de Bowlby, pode-se afirmar que o apego seguro, caracterizado pela boa interação entre pais e filhos, que inclui afetividade, disponibilidade parental, estabelecimento de limites e segurança, é fundamental para a saúde mental presente e futura do indivíduo. O desenvolvimento da confiança durante a infância, juntamente com o sentimento de ser amado, entre outros aspectos, possibilita ao adulto enfrentar desafios e dificuldades com mais segurança (Hodecker et al., 2019).

Investigações recentes realizadas em contexto brasileiro têm ampliado a compreensão sobre o envolvimento paterno e seus diferentes aspectos. Esses estudos permitiram abordar questões relacionadas aos fatores que influenciam o envolvimento do pai. Por exemplo, um estudo mostrou que os pais estão assumindo mais responsabilidade pelos cuidados dos filhos e identificou fatores importantes ligados tanto ao pai quanto à criança e à rede social significativa (Furquim; Silva, 2023).

Outra pesquisa evidenciou que os pais estão envolvidos com seus filhos e que um maior envolvimento paterno está associado a menores índices de agressividade e problemas comportamentais externos nas crianças. Além disso, descobriu-se que a satisfação do pai

com o relacionamento conjugal influencia seu envolvimento com o filho ou filha (Cunha; Maffaziolli; Albuquerque, 2022).

A paternidade está passando por transformações, desvinculando-se de um modelo tradicional para um estilo emergente, no qual o pai oferece suporte emocional e cuidados à criança. Estudos adicionais confirmaram que a figura paterna pode desempenhar um papel positivo no desenvolvimento de habilidades e autoconfiança em situações desafiadoras, permitindo à criança maior autonomia para explorar o mundo e as relações (Schmitz et al., 2020).

Em uma pesquisa realizada no contexto nacional, identificou-se o envolvimento paterno em famílias de diferentes níveis socioeconômicos. Foi observado que o nível socioeconômico da família estava relacionado apenas à dimensão dos cuidados básicos. Ou seja, pais de nível socioeconômico mais alto estavam mais envolvidos em atividades como alimentar, dar banho e vestir a criança do que pais de condições socioeconômicas mais baixas (Hodecker et al., 2019).

Isso pode ser atribuído ao fato de que, na amostra estudada, as esposas dos pais de classes sociais com maior poder aquisitivo estavam empregadas fora de casa, ao contrário das esposas dos pais de estratos sociais mais baixos, que, no momento da coleta de dados, não estavam trabalhando. Nesses casos, elas passavam a maior parte do tempo cuidando dos filhos e demandando menos a participação do pai (Cunha; Maffaziolli; Albuquerque, 2022).

As repercussões desses estudos indicam que o envolvimento paterno contribui significativamente para o desenvolvimento da criança, promovendo impactos positivos no seu desenvolvimento.

CONCLUSÃO

Os conhecimentos provenientes de estudos internacionais e nacionais sobre o envolvimento paterno no desenvolvimento infantil destacam a relevância do tema. Dada a sua complexidade, é crucial investir em pesquisas dessa natureza. Reflexões importantes e ações decorrentes das mudanças na sociedade impulsionam uma exploração e análise contínuas em busca de respostas para o bem-estar das gerações parentais.

Reconhecendo o potencial que a abertura ao mundo oferece ao desenvolvimento infantil, é necessário considerar o incentivo a políticas públicas que promovam a parentalidade positiva. Isso implica valorizar fatores protetivos, como as habilidades e

capacidades da criança, por meio de cuidados e educação centrados no diálogo, evitando o abuso de autoridade e a coerção, e favorecendo assim o pleno desenvolvimento infantil. Além disso, é fundamental promover ações de apoio aos pais e à comunidade em geral, incentivando a participação em grupos psicoeducativos, levando em conta as diferentes características dos perfis parentais e implementando estratégias de intervenção adequadas.

Por fim, sugere-se a realização de estudos que investiguem a formulação e avaliação de programas de intervenção que valorizem a presença e as funções paternas, além de acompanhar longitudinalmente os pais pesquisados, analisando semelhanças e diferenças no envolvimento paterno e na estrutura familiar ao longo do tempo. Diversas ferramentas podem ser empregadas, priorizando instrumentos quantitativos, juntamente com pesquisas qualitativas específicas com os pais. Este é um tema instigante e espera-se que este capítulo possa estimular ainda mais o interesse na área.

REFERÊNCIAS

BARATIERI, Tatiane; NATAL, Sonia. Ações do programa de puerpério na atenção primária: uma revisão integrativa. **Ciênc. Saúde Colet.** (Impr.) ; 24(11): 4227-4238, nov. 2019.

BROTTO, Letícia Marques; DE CARVALHO, Dayse Silva. PATERNIDADE E SAÚDE: UM ESTUDO DAS RELAÇÕES DE GÊNERO NO CUIDADO A ADOLESCENTES. **Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva**, v. 2, p. e13119-e13119, 2021.

4813

CUNHA, Ana Cristina Barros; MAFFAZIOLI, Ana Carolina; ALBUQUERQUE, Karolina Alves. Relações entre regulação emocional parental e desenvolvimento dos filhos. **Saúde e Desenvolvimento Humano**, v. 10, n. 3, 2022.

FURQUIM, Thiago Juliani; DA SILVA, Diego. A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DOS PAIS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM OLHAR DA PSICANÁLISE. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 12, p. 566-586, 2023.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo; SILVA, Thaís De Souza. A importância da presença do pai nas consultas de pré-natal. **Revista JRG de Estudos acadêmicos**, v. 3, n. 6, p. 44-55, 2020.

HODECKER, Maísa et al. PAI É QUEM CRIA A IMPORTÂNCIA DA FIGURA PATERNA NO DESENVOLVIMENTO DOS FILHOS. **Revista Científica Sophia**, 2019.

JESUS, Taissa Mendonça. Masculinidades e o envolvimento de homens nos cuidados às crianças e adolescentes em âmbito familiar. **O Social em Questão**, v. 1, n. 55, 2022.

LAMY, Zeni Carvalho. Participação do pai na unidade neonatal: um processo em construção. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 37, p. 262-263, 2019.

MENDES, Silma; SANTOS, Kezia Cristina. Pré-natal masculino: a importância da participação do pai nas consultas de pré-natal. **Enciclopédia biosfera**, v. 16, n. 29, 2019.

OLIVEIRA, Milena Arão da Silva et al. Papel paterno nas relações familiares: revisão integrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, p. eAPE0306345, 2022.

REZER, Fabiana; FAUSTINO, Wladimir Rodrigues. A importância da inclusão do pai nas consultas de pré-natal. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 13, p. e5301-e5301, 2024.

SCHMITZ, Mariana Effting De Sousa et al. Envolvimento Paterno e Temperamento Infantil: Revisão Sistemática de Literatura. **Interação em Psicologia**, v. 24, n. 01, p. 98, 2020.